

**Contribuição do grupo de trabalho (abaixo identificado) no âmbito da iniciativa do Conselho Geral, de 21 de outubro de 2011, e da Comissão Especializada de Governação e Assuntos Institucionais do Conselho Geral da Universidade do Minho (CE-GAI)**

**- Entende ser oportuna a eventual fusão/reconversão ou extinção de unidades orgânicas de ensino e investigação (UOEI), subunidades e de serviços?**

Em vez das alternativas referidas, deveriam ser implementadas acções destinadas a aumentar a eficiência das UOEI, nomeadamente:

1. Aumento da eficiência da oferta lectiva a nível do 1º ciclo, visando reduzir o número de horas lectivas por docente por semana a nível de 1º ciclo, e permitindo libertar energias para aumentar o tempo dedicado pelos docentes à investigação e aos projectos de 2º e 3º ciclo:

1.1- racionalização da oferta educativa a nível do 1º ciclo (com disciplinas comuns a vários cursos), entendendo-se que deveria ser mantida a identidade dos actuais cursos, ou, na eventualidade de agregações de cursos de índole semelhante, os “novos” cursos resultantes deveriam ser devidamente publicitados para evitar problemas com a procura pelos alunos.

1.2- atribuição de recursos docentes aos departamentos com base em rácios de alunos/docente aceites internacionalmente para os respectivos projectos de ensino e não com base no número de horas de docência.

2. Clarificação da divisão de atribuições entre centros / departamentos, segundo o definido no RJIES, e sua implementação efectiva, em particular no que se refere à distribuição do serviço docente. Neste sentido entende-se que não deverá ser considerada a extinção dos departamentos. Deverá ser mantida a actual diferenciação entre departamentos e centros de investigação, sendo esta clarificação muito importante.

**- O que pode a Universidade do Minho fazer para melhor interagir com a comunidade e quais devem ser os seus parceiros estratégicos?**

1- Acções destinadas ao aumento da criação de parcerias, envolvendo protocolos de prestação de serviços e/ou bolsas de estudo, com:

- associações industriais

- banca

- médias e grandes empresas em actividade na região do Minho principalmente, mas também com empresas nacionais e internacionais

2- Incentivo a pró-actividade de instituições de interface, como a TecMinho, para fazer marketing do conhecimento gerado na UM e para promover a angariação de parceiros e uma consequente transferência de tecnologia

3- Reforço da oferta de acções de formação contínua, que vão de encontro às reais necessidades das empresas (em especial as da região, com as quais interagimos com maior facilidade).

4-Promoção da realização de dissertações do 2º ciclo, por corresponderem a um elevado número de alunos) em parceria com empresas, visando o desenvolvimento de estudos, produtos, que possam interessar ao tecido empresarial da região.

5-Estabelecimento de parcerias com os institutos politécnicos da região (nomeadamente, IPVC e IPVA) para consolidar a rede de ensino superior na área de influência da UMinho.

**- Perante as adversidades financeiras com que a UMinho se está a defrontar, quais as soluções que poderiam ser encontradas para a superação deste problema?**

1-Ações destinadas a aumentar os proveitos relacionados com propinas dos alunos:

1.1- combate ao insucesso escolar e ao abandono escolar, mediante medidas de promoção de excelência no processo ensino / aprendizagem. O insucesso escolar pode levar ao abandono escolar, do qual resulta uma perda significativa de propinas. Uma melhoria nos indicadores taxa de abandono e número médio de anos necessários para os estudantes completarem o ciclo de estudos tornará a UMinho mais atractiva.

1.2- promoção de parcerias com instituições, como, por exemplo, bancos e companhias, para a atribuição de bolsas de estudo.

1.3- captação de estudantes de 1º ciclo dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP), eventualmente através de parcerias com instituições que atribuam bolsas de estudo, como, por exemplo, companhias de exploração de petróleo.

2-Incentivo à captação de receitas próprias de projectos de prestação de serviços e de investigação, através da implementação de medidas que aumentem a percentagem de sucesso das candidaturas e que tornem mais fácil e mais atractiva a execução dos projectos:

2.1- disponibilização de um serviço de apoio institucional (possivelmente através do GAP) aos proponentes de candidaturas a projectos nacionais e internacionais, que faça, por exemplo, uma revisão de aspectos não-técnicos das candidaturas a projectos.

2.2- realização de acções de lobbying para promover a nível europeu as áreas de excelência da UM e os montantes atribuídos para investigação a essas áreas.

2.3- incremento de recursos humanos para apoio ao acompanhamento e gestão de projectos, em particular a gestão financeira e o processamento de documentos.

2.4- agilização dos procedimentos administrativos, nomeadamente o processamento digital de documentos, que se pode traduzir em grandes ganhos de eficiência.

2.5- diminuição dos overheads de projectos de prestação de serviços e de investigação.

2.6- incremento da autonomia financeira das escolas

3-Criação de lugares de Professor Convidado ao abrigo de mecenato científico, isto é, uma determinada instituição ou empresa financeira por um período (3 anos?) um lugar de Professor associado a uma determinada UC, com vista ao desenvolvimento da respectiva área científica. Isto implicaria ainda disponibilizar, por exemplo, equipamento laboratorial ou outros recursos de investigação, que possibilitaria desenvolver a investigação científica nessa área. Isto permitiria para além de alguma poupança (marginal) em termos de custo com recursos humanos, atrair docentes para novas áreas identificadas como estratégicas pela universidade. A título experimental sugere-se que cada unidade orgânica (Escola) oferecesse um lugar deste tipo.

**- Que estratégia e formas de organização devem orientar o desenvolvimento e a internacionalização da investigação da UMinho?**

1. Acções destinadas a integrar a UMinho em redes de excelência internacional:

- 1.1.- criação de um gabinete de apoio institucional para apoio à realização de candidaturas, ao acompanhamento e à gestão financeira de programas de doutoramentos europeus e internacionais.
- 1.2- instituição do uso regular de ensino em inglês nos 2º e 3º ciclos de ensino.
- 1.3.- promoção de intercâmbio Erasmus de 2º e 3º ciclo, que se entende deveria ser estimulado (e que é mais interessante que o intercâmbio a nível de 1º ciclo).
- 1.4- promoção da captação de estudantes de 2º e 3º ciclos dos PALOP e da América Central e do Sul.
- 1.5- promoção de protocolos com empresas visando a realização de doutoramentos em empresa (eventualmente com bolsas de doutoramento em empresa (BDE)) de quadros das empresas.
- 1.6- marketing internacional da UMinho (a nível de acções junto de outras Universidades e da melhoria das páginas web em inglês da UMinho)
- 1.7-promoção de ligações preferenciais a universidades do norte de Espanha, em áreas estratégicas
- 1.8-promoção de programas de acolhimento de licenças sabáticas, com vista ao desenvolvimento de determinadas áreas científicas

**- Quais entende serem as prioridades estratégicas da Universidade do Minho para os próximos quatro anos?**

1.Promoção da excelência no processo de ensino / aprendizagem:

- 1.1- racionalização da oferta educativa com redução do número de horas lectivas dos docentes
- 1.2- atribuição de prémios de mérito de excelência no ensino aos docentes com melhores resultados em inquéritos pedagógicos em cada escola.
- 1.3- atribuição de prémios de mérito de excelência a projectos de ensino inovadores e à introdução de novas metodologias de ensino / aprendizagem.
- 1.3- distribuição assimétrica do serviço docente, em termos do número de horas lectivas por semana, para promover a investigação assente em critérios de produtividade científica, captação de verbas e orientação de doutoramentos.
- 1.4- incentivo à publicação de livros e de textos estruturados dos docentes da Universidade do Minho (UM Press), com vista à melhoria do aproveitamento e sucesso escolares.
- 1.5-criação da “Universidade virtual”: apoio à criação de conteúdos para elearning dos docentes da Universidade do Minho, já que futuramente o acesso a “escola virtual”, ou conteúdos electrónicos de aprendizagem, representarão uma maior difusão do conhecimento.

Para além de poderem ser utilizados pelos alunos da UM, estes conteúdos seriam acessíveis a qualquer aluno de qualquer universidade mediante registo de utilizador e o pagamento de uma pequena taxa de acesso.

1.6 criação de um programa de estabelecimento de prémios de mérito, com pagamento parcial ou integral de propinas ao melhor estudante de cada ano e de cada curso; captação de melhores alunos do secundário oferecendo uma bolsa (propinas +bolsa mensal) ao aluno colocado através do concurso nacional de acesso com melhor nota num curso. As propinas/bolsas seriam financiadas através do estabelecimento de parcerias de mecenato.

2. Agilização de procedimentos administrativos internos:

2.1- promoção da informatização de mais procedimentos e eliminação de redundâncias.

2.2- elaboração de um organigrama dos serviços e órgãos da UMinho e de uma matriz de definição de competências de cada um dos serviços e órgãos da UMinho, e sua publicitação através da intranet, com identificação das respectivas pessoas responsáveis e dos contactos, para facilitar o contacto e tornar mais eficientes os processos internos.

2.3. diminuir os encargos excessivos que tornam a UM menos competitiva face ao mercado de serviços e agilizar procedimentos administrativos (ex. assinatura de protocolos, de contratos, autorizações, negociação de overheads)

3-Privilegiar a interacção com a sociedade e com parceiros estratégicos. Por exemplo, os stakeholders da região deverão identificar-se com a Universidade e reconhecê-la como uma causa fundamental a preservar e como catalisador do crescimento económico e do desenvolvimento cultural.

4- Promover a investigação através de uma política sistemática e agressiva de marketing da instituição, dos centros de investigação e dos seus investigadores.

A Comissão,

- Prof. José Manuel Vasconcelos Valério de Carvalho [vc@dps.uminho.pt](mailto:vc@dps.uminho.pt)
- Prof. Filipe Pereira Pinto Cunha Alvelos [falvelos@dps.uminho.pt](mailto:falvelos@dps.uminho.pt)
- Prof. Maria Manuela Carvalho Lemos Lima [mmlima@civil.uminho.pt](mailto:mmlima@civil.uminho.pt)
- Prof. Maria Cláudia Gonçalves Cunha Pascoal [cpascoal@bio.uminho.pt](mailto:cpascoal@bio.uminho.pt)
- Maria Fátima Pinheiro Cerqueira [fatima.cerqueira@portugalmail.pt](mailto:fatima.cerqueira@portugalmail.pt)
- Patrícia Fernandes Melo (não participou nos trabalhos) [A64500@alunos.uminho.pt](mailto:A64500@alunos.uminho.pt)